



# EVOFLEX



EN 388



4131A

EN 407



X1XXXX

**CÓDIGO:**

DA-11.874E

**CA (valido até):**

51.832 (08/01/2030)

**COMPOSIÇÃO:**

Nylon, elastano e borracha nitrílica

**TAMANHOS:**

P (7) | M (8) | G (9) | XG (10)

**COR:**

Cinza com preto

**EMBALAGEM:**

1 par | pacote 12 pares | caixa máster 144 pares

**VALIDADE (do produto):**

5 anos a partir da data de fabricação

**DESCRIÇÃO**

Luva de segurança tricotada em nylon e elastano, recoberta em nitrílico foam na palma e nos dedos, punho tricotado em elástico.

**VANTAGENS E BENEFÍCIOS**

Alta destreza para atividades com peças secas e levemente oleadas\*. Sua forma anatômica reduz a fadiga muscular. Excelente performance abrasiva. O revestimento foam garante respirabilidade, conforto e aumento da produtividade. Antiestática dissipativa, portanto reduz o risco de descargas eletrostáticas em manuseio e montagem de equipamentos eletroeletrônicos. Resistente a inúmeras lavagens, o que aumenta a vida útil do equipamento. Resistência térmica até 100°C\*\*.

**RECOMENDADO PARA**

Manuseio de peças secas e levemente oleadas\*. Atividades que exigem tato. Indicada para proteger e reduzir descargas eletrostáticas no produto manipulado. Ideal para setores de montagem e manutenção.

**INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO**

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.





## RESULTADO NORMAS TÉCNICAS

Luvas testadas no IBTEC – Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

**Norma EN 388:2018** (riscos mecânicos)

Nº Laudo: 17012-1/24

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 4131A, onde:

- 4 Resistência à abrasão;
- 1 Resistência ao corte por lâmina;
- 3 Resistência ao rasgamento;
- 1 Resistência à perfuração por punção;
- A Resistência ao corte TDM.

**Norma EN 407:2020** (riscos térmicos)

Nº Laudo: 17057-1/24

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor de contato), com níveis de desempenho X1XXXX, onde:

- X Resistência ao fogo;
- 1 Resistência ao calor de contato;
- X Resistência ao calor convectivo;
- X Resistência ao calor radiante;
- X Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;
- X Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

\* As luvas não são certificadas (testadas) para agentes químicos. Para garantir o respaldo legal na utilização com óleos e graxas, recomendamos a utilização em conjunto (sobrepostas) com luvas certificadas para os agentes químicos Hidrocarbonetos Alifáticos e Hidrocarbonetos Aromáticos ou com creme protetor de segurança com Certificado de Aprovação – CA para solventes orgânicos.

\*\* De acordo com os ensaios da norma EN 407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.

## Informações Complementares

**Sanitized®**

Tratamento químico de alta performance que garante higiene superior, inibindo o crescimento de bactérias e fungos, eliminando odores desagradáveis e prolongando a vida útil do equipamento.



## DESCARTE ADEQUADO DO EPI

A luva deve ser descartada de acordo com a Lei Federal nº 12.305, de 02/08/2010 - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS da empresa, onde:  
Resíduos classe I - Perigosos - Coprocessamento ou incineração (contaminadas com produtos químicos e tóxicos).  
Resíduos classe II - Não Perigosos - Normalmente enviados para aterros (não contaminadas com produtos químicos e tóxicos).



## DURABILIDADE / VIDA ÚTIL

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.



App Store

Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento  
pelo aplicativo mob EPI

